

O CORUMBAENSE

ÓRGÃO DOS INTERESSES DO COMMERCIO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR
LITTERARIO E NOTICIOSO.

Propriedade de uma associação anonyma.

Publica-se duas vezes por semana

Editor—J. A. Ferreira da Cunha

Condições de assignatura: Para Corumbá—por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para o exterior—por anno 16\$000; por semestre 8\$000. Numero avulso 160 rs. Pagamento adiantado.

Anno II Cidade de Corumbá, (Provincia de Mato-Grosso) 11 de Junho de 1881. N.º 93

Noticiario.

PEDIO e obteve a sua exoneração do cargo de inspector de 3.º quartelão do districto policial desta cidade, o Sr. Apollinario Alves Ferreira.

PARA CUIABA seguiu montem a lancha "Rio Branco" com cargas do commercio e passageiros.

FORAM APRESENTADOS ao Dr. Juiz Municipal e por este remetidos ao Dr. Juiz de Direito da comarca, 232 petições de cidadãos que requereram inclusão no alistamento geral de eleitores.

FORÇA POLICIAL. Consta-nos que o destacamento de soldados policiaes que está actualmente na Fraguezia do S. José de Herculania, vai ser recolhido, ficando nesta cidade as praças, á disposição do Delegado de Policia.

FOI CONDEMNADO pelo Doutor Juiz de Direito da comarca, a sete annos de prisão simples, o boliviano João Nicola, accusado de ter assassinado em Setembro ultimo a ex-praça do exercito, Felix Bezerra Cavalcanti.

TREZE DE JUNHO.— Na sessão competente, publicamos um convite do Sr. Capitão Randolpho Olegario do Igneiro, festivo do Glorioso Santo Antonio, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

O dia 12 de Junho, decimo quarto anniversario da retomada desta praça aos paraguayos, rememora um dos mais brilhantes feitos das armas Imperiaes contra o despotico e tyrannico governo do Dictador Francisco Solano Lopez; rememora esse dia a expulsão do inimigo do solo da patria e sollemnisa a liberdade dos nossos irmãos, que opprimidos, gemiam sob as cadeas da mais negro capti-

veiro; é portanto um dia de gloria e de regozijo publico, e nacional; e juntando o nosso pedido ao do Sr. Capitão Randolpho, esperamos que os habitantes desta cidade, correspondam ao apello que lhes fazemos.

DA "SITUAÇÃO"; transcrevemos o seguinte, que, dada a venia do illustre collega, também inserimos nossas estas palavras unidas de verdades:

"DESFAÇAMENTO.—Retirando-se o Sr. capitão Belarmino Augusto de Mendonça Lobo desta provincia onde, segundo disse uma vez pelo LIBERAL não veio especular com a politica, mas sim servir apenas de ajudante de ordens do Sr. de Maracajú; e não contente com os vencimentos que aqui recebeu, durante todo o tempo que não especulava com a politica, já como ajudante de ordens do commando das armas, já como encarregado de tirar a planta da cidade (que não tirou), já como lente do Lyceu Cuyabano; tendo á sua disposição uma pipa d'água que o arsenal da guerra lhe mandava todos os dias, e mais ainda diversas praças e calçotas para o seu serviço particular; além de muita costura que recabia do arsenal de guerra com manifestada injustiça das pessoas pobres e contra as ordens do governo; não contente com todas estas propinas pelo muito que fazia por S. Ex. o Sr. de Maracajú, ora na Provincia, ora no LUCRAL, já como redactor, já como collaborador, assim de impingir em outras partes que não erão apenas as folhas subvencionadas de defensão S. Ex., mas tambem alguns collaboradores:

Não contente, repetimos ainda, de haver recebido muito dinheiro e muitas sandalias de commissão em que se achava; no hora da partida, quando despendia-se dos cofres gerais e provinciaes, lembrou-se de que devia ser ainda pensionista da provincia e requereu ao vice presidente da provincia quatro mezes de licença com vencimento para, na qualidade de lente da mathematica elementares do Lyceu Cuyabano, ir tratar de sua saúde na Corte do Rio de Janeiro !!!!!!

E esta licença foi inconscientemente concedida por S. Ex. o Sr. Vice-presidente da provincia por que o Sr. Tenente Coronel José Leite Galvão não teve tempo de pensar no escandalo que produzia semelhante acto, não podia acreditar mesmo que semelhante desaforo tivesse lugar por parte de um homem que acabava de ser ajudante de ordens do Sr. de Maracajú !...

E todavia o facto é verdadeiro ! O Sr. Capitão Belarmino teve ordens para se recolher á Corte do Rio de Janeiro afim de apresentar-se ao seo batalhão e pretende desfalecer os cofres provinciaes em uma somma, que devia ser applicada com mais seriedade em muitos ramos do serviço publico, que estão prejudicados por falta de rendas na provincia.

Ainda é tempo, Exm. Sr. Vice-Presidente de astancar o sangue, que o punhal traiçoeiro de um homem pouco escrupuloso, faz jorrar deste corpo amolecido a que denotamos erario publico.

A Provincia de Mato grosso não está em condições de esbanjar as suas rendas com presentes dessa natureza; e nem mesmo tem o direito de o fazer por que a somma accumulada em seus cofres provém da imposição de direitos que pagamos para o nosso melhoramento.

Nenhuma lei provincial cogitou de que doviamos contribuir para o melhoramento do Sr. Capitão Belarmino na Corte do Rio de Janeiro !

A revogação do acto de V. Ex. concedendo ao Capitão Belarmino quatro mezes de licença com ordenado como Lente do Lyceu, não pôde ser desejosa á sua administração. Passando V. Ex. a administração da provincia ao Sr. Coronel José Maria de Alencastro, não lhe subira o rubor á's faces por intragar-lhe de menos essa parasyta, que da noite para o dia arrebatou para sugar a seiva desta infeliz provincia, martyr das mais ferozes imposições.

OS FRACOS DAS SENHORITAS.

Aos dezesseis annos a sua finca é do casarem com um principe; aos deztoito, com um marquez; aos vinte, com um banqueiro; aos vinte e dois,

com um tabellião ou advogado, aos vinte e cinco, com um corretor; aos vinte e oito, seja com quem fór; aos trinta... seja como fór!

UM JORNAL de Paris, em vista da frequência dos incendios, publica o seguinte conselho:

Nestes casos, diz é necessário proceder com a melhor ordem; assim pois devem salvar-se:

1º As crianças, que representam o futuro.

2º As mulheres, que significam o presente.

3º Os velhos possuidores da experiência.

4º Os moveis.

E, se o tempo chegar, as cunhadas e as sogras.

Não recommendamos tal procedimento: limitamo-nos a transcrever a noticia.

UM TERREMOTO.—Um correspondente francez foi visitar a villa de Casamicciola, situada na ilha de Ischia, a qual foi destruida no dia 4 de Março por um terremoto.

Eis aqui as impressões de uma testemunha ocular: — O espectáculo que apresenta a cidade, litteralmente desmoronada, é na verdade muito lastimoso. Casamicciola tinha cerca de 4,000 habitantes. Estava edificada n'uma collina coberta de parreiras, de laranjeiras, e povoada, aqui e acolá, de bañadões. As ultimas casas ficavam situadas a beira mar, e foram as unicas que furtaram-se ao desastre, embora tambem tenham soffrido muito.

Era uma cidade de Caldas; possuia aguas mineraes a que se attribuiam qualidades mui raras, e, no vero, a boa sociedade de Napoles ia para lá.

Lembra-me ter passado serões amenos naquella praça encantadora, desses serões como só os ha no golfo de Napoles.

Alli permaneciamos, durante aquellas horas de flegmo, sentados a beira dos rochedos perante aquelle mar immenso, que nos acalentava com o seu balanço gracioso, sob aquelle céu estrelado cujas scintillações lançavam no golfo os seus deslumbrantes reflexos.

A dois passos de nos, Procida, borgo de Graciosa, mirava-se suavemente nas ondas; defronte, lá no fundo, surgia como uma ilha phosphorescente, Napoles, a cidade a quem o sol envia os seus raios mais tepidos o bem fazejos, dominada pelo vesúvio, cuja cratera cospe, de tempos em tempos, flocos de fumo e ardor de sangue.

Jamais a ideia de que assistiria um dia a semelhante catastrophe veio, não, perturbar os deleites daquellas noites elucias do doces sonhos.

Pode-se dizer que Casamicciola não existe mais. O desastre foi quasi instantaneo, visto como o terremoto que a destruiu não durou mais de alguns segundos. Ouvia-se um estacupido horrível, e immediatamente desabou a cidade inteira.

Era uma hora e 5 minutos depois do meio dia. O relógio, de que se fêra o quadro com o ponteiro, parou nessa hora. A cathedra não foi poupada. No sitio em que ella se erguia, apenas divisam-se algumas paredes arrebentadas. As ruas acham-se completamente obstruidas pelas ruínas, através das quaes envergam-se, aqui e acolá, largos e profundos buracos.

É impossivel descrever a impressao que produziu tal espectáculo.

Ha homens que andam por entre as ruínas com tochas na mão, outros que procuram com enxada as pessoas enterradas, e, por vezes desses montões sahem gritos suffocados.

Ninguém profere uma palavra; em todos os semblantes estão estampados o terror, e a tristeza. De tempos em tempos, descobre-se um cadaver mutilado, ou então qualquer membro humano esmagado, uma cabeça separada do corpo, e cujos traços se não podem mais distinguir.

Vi sahir das ruínas uma mulher que alli ficara sepultada durante vinte quatro horas entre duas paredes, as quaes, encontrando-se pela parte de cima, haviam formado uma especie de caixa triangular na qual a pobre coitada refugiara-se como por milagre. Estava longe de terror; os seus olhos desvañados haviam perdido a expressao; não podia mais falar, e um tremor convulso agudizava todos os membros. — No meio da cidade, no sitio em que existia uma repartição, instituiu-se uma especie de necrotério.

Para alli é que se levam os restos humanos que se encontram. Os que sobrevivem alli passam o dia, abutidos e silenciosos. De vez emquando, algum d'elles acerca-se, contempla um cadaver ou alguns destroços que foram descobertos.

Ha alli mulheres e anciões, ha as crianças que procuram conhecer aquelles vestigios funebres.

Vi uma mulher pegar no cadaver de seu filhinho, já todo regelado e teso, apertal-o fírmemente aos seios e abraçalo, com furor de leão, nos braços de serviço, sustentando ella que seu filho não estava morto...

Não se sabe ainda qual o numero exacto das victimas, porque grande parte dos habitantes estavam sobreastados, e fugiram para o campo, onde dormem em tendas improvisadas.

Ha familias inteiras que desapareceram no cataclysmo. Ha outras de que só restam uma ou duas pessoas.

Já se encontraram 130 cadaveres e 150 pessoas gravemente feridas.

Ha umas mil pessoas de que se não tem noticias certas.

CREANÇA HEROE.— O que o leitor vai ler foi narrado por um jornal de Barcellona.

Um menino de 13 annos, estava em casa com seus tres irmãos, um de seis annos, um de quatro, e outro de oito mezes.

Os paes haviam sahido, o só mais tarde voltavam.

A creança tinha ido ao mercado.

Como se avisinhasse a hora do menino ir para o collegio, preparou-se, pegou na sua malinha com os livros, e depois de recommendar a seus irmãos que estivessem socoados até á criada voltar, beijou os affectuosamente, e dispoz-se a sahir.

Quando abriu a porta, vio que a escada e o corredor estavam envolvidos em fumo.

Adiantando-se, teve do recaer, porque as chaminas lambiam já o palanhar da escada.

Nos baixos da casa havia se manifestado um violento incendio.

O menino, conservando o maior sangue frio, entrou novamente na sala, e fechou a porta.

Os irmãosinhos, assustados, choravam, gritando pelos pais.

O menino sem perder a sua tranquillidade, abriu a janella.

Na rua juntava-se já muita gente, e as torres davam o signal de alarme.

Quando o menino chegou á janella, o povo gritou:—Fuja, fuja.

Mas elle estava em um terceiro andar, e pela escada era-lhe impossivel a sahida.

Depois de medir a altura com a vista, pediu ao povo que se juntasse, para elle atirar á rua os irmãos, que já estavam quasi asphixiados.

O povo juntou-se, levantando os braços e a corajosa creança, pegando nos seus irmãos, atirou os ao povo que os recebeu carinhosamente.

Por ultimo, embrulhou em um lençol o corpo de seu irmãozinho de oito mezes e o atirou tambem.

Quando havia salvo os irmãos, foi ás cammas tirou os lençóis e os rasgou em tiras, escondendo-se depois por elles até á rua.

A sua primeira pergunta foi: — Meos irmãos não correm perigo, onde estão elles?

A adoravel e corajosa creança, foi alvo de uma estrondosa manifestação de sympathy.

Passada esta scena, chegaram as bombas e mais material de incendios. A casa foi destruida completamente.

Variedades

MISSÃO DO HOMEM E DA MULHER NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE

Transluz nos feitos do homem o pensamento dos povos. Na mulher encarnam os sentimentos das nações. Ninguém tão cabalmente os concentra em si: ninguém os revela com maior fidelidade.

Nascem ambos na família, homem e mulher, porém separam-se logo nos primeiros annos. Sae o homem a preparar-se para as glórias das batalhas ou para as coroas civicas; depois brande a espada com audacia ou sóbe entusiasmado á tribuna; medita no remanso do gabinete ou falla ás multidões congregadas nas praças; estuda os mais difficeis problemas da sciencia ou investiga acerca das mais arduas questões sociaes, e impelle a industria a novos progressos; incita o commercio a atrevidos competimentos; aperfeiçoa a agricultura; anima as Bellas Artes; e regenera as nações, fiel interprete do espirito e das idéas do tempo em que lhe correu a vida.

Fica na familia a mulher. N'ella se educa o se desenvolve; d'alli parte a organizar familia nova, precioso fio que ha de ligar as futuras gerações ás gerações anteriores. Filha amantissima, irmã dedicada, esposa affectuosa e mãe amavel, recebe e transmite na primitiva pureza as tradições e os costumes, que melhora e agura pela força irresistivel do sentimento.

Não lhe é estranho ou indifferente o espirito viril da nação, antes vive sujeita ao seu vigoroso influxo, mas identica o pela imaginação e pelo amor, e representa melhor que o homem—o mais sinceramente que elle—os costumes publicos e as virtudes domesticas, em cujo conjunto se estuda a vida moral dos povos.

Condição da mulher, o homem dirige e governa o mundo.

Fortalecida pelo homem a mulher dirige e governa a sociedade.

Procedo diversamente a acção de ambos, porém, o sempre correlativa, porque, não só reciprocamente, se completam aquelles dois seres, se

que a um e outro incumbe a geral obrigação do aperfeiçoamento humano em harmonia com os fins do Criador.

Ao homem a missão de fundir nos moldes preparados pelo espirito nacional a formosa estatua da civilização; á mulher o suave encargo de limar as asperezas da fundição, de aperfeiçoar e completar a obra do homem.

A um a iniciativa dos grandes pensamentos; ao outro a acção lenta, carinhosa, mas vigorosissima, do sentimento e do amor.

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS.

(Extr.)

Transcrição.

FALLA DO PRESIDENTE PROVISÓRIO DA REPUBLICA DO PARAGUAY, AO ABRIRE AS SESSÕES DO CONGRESSO, EM ABRIL DO CORRENTE ANNO.

SRS. SENADORES:

SRS. DEPUTADOS:

(Continuação do n.º 92)

O Governo não julga, porém quando necessário propor modificação alguma nas leis relativas ás rendas, que tendes sancionado no anno anterior, até que se satisficção os fins especiaes que se teve em vista, quando forão ellas votadas. Uma calculada prudencia aconselha que não se introduzam innovações que não sejam justifica das pela necessidade.

O P. E. crê, entretanto, que chegará essa oportunidade, logo que se tenham cumprido as disposições que determinão a applicação de algumas partes das rendas a servigos determinados.

Não concluirei esta parte de minha mensagem, sem chamar vossa attenção de preferencia, sobre a conveniencia de fundar um Banco Nacional, que é previsto, em no artigo constitucional.

Sinto ter que annunciar-vos que as diversas e repetidas tentativas que se tem feito, por particulares, para fundar uma instituição bancaria, tem dado resultados negativos. O P. E. julga pois chegado o momento de assumir a iniciativa para levar a effecto esse pensamento, se infelizmente não for possível os estabelecimento de um banco particular nas condições

expressas pela lei sobre tal materia, e opportunamente cumprirei o dever de submeter á vossa consideração um projecto a tal respeito.

Por mais penosos que possam ser os sacrificios a impor-nos, devemos dar este passo, com o fim de imprimir vigoroso e effieiz impulso ao commercio, agricultura e industria, que são os elementos productivos da riqueza publica.

Todo o augmento na circulação monetaria facilita o emprestimo de dinheiro, com módico juro epermite ampliar as transações mercantis que, de outro modo, se conservão em limitadas e precarias condições, tornando impossível sua paralisação; e os bancos são precisamente os estabelecimentos que vem prestar este inapreciavel serviço em todos os paizes do mundo.

A administração da Justica, marcha com a costumada regularidade.

O relatório do Poder Judicial, que será acompanhado da respectiva memoria, vos indicará as reformas que podem effectuar-se n'esta importante repartição, assim como vos mostrará o movimento das causas julgadas durante o anno passado.

Estando em vigor o Codigo Penal, desde Julho do anno passado, é de urgente necessidade que presteis vossa approvação ao do Processo Criminal, que foi submettido anteriormente á vossa consideração, assim como ao de Julgamento Civil, pendente ainda da supção legislativa, que igualmente reclama prompta solução, tendo em attenção os defeitos e lacunas existentes na legislação vigente, em tal materia.

Os projectos relativos á organização dos Tribunaes e Jurados merecem tambem vossa attenção e confio que ao terminarem vossas sessões legislativas, se poderão pôr em execução ambos as leis.

Havendo manifestado o Tribunal Superior de Justica, o máo estado em que se achava o local de suas sessões e a conveniencia de ser transferido para um lugar mais appropriado, o governo accede sem demora a esse pedido, pondo a disposição d'aquelle alto poder, a quantia necessaria para a preparação de um dos edificios publicos, onde já se acha convenientemente installado.

O respectivo ministerio vos dará conta de tudo quanto é relativo a este assumpto.

Organizada definitivamente a Igreja, em resultado das diligencias que

já conheceis, resta-me somente informar-vos com viva satisfação, que o Bispoado continua a prestar serviços importantes para regularisar o culto em toda a Republica.

O virtuoso Prelado a cargo de quem está a direção da Diocese, tem effectuado com este fim, visitas pastoraes a varias parochias da campanha, e tem tido occasião de observar pessoalmente o estado d'ellas, provendo a suas necessidades espirituas, e com um zelo religioso que muito honra.

Nobre a esperança de que o clero secundará nos trabalhos empreendidos com intenção tão recommendavel, no interesse de obter as melhoras que mais indispensavelmente requer o estado actual da nossa Igreja.

O P. E. não tem poupado' esforço para conseguir este resultado e não cessa de prestar seu concurso, na esphera de suas attribuições e possibilidade, para melhorar o má estado dos templos em muitos pontos da campanha.

(Continúa)

Incultoria.

6 Genio

Os anjos do Senhor vierão prestes.
E hosannas ao gigante alevantarão.
Conventos de canções archi-celestes.
Pelos confins da esphera retentbarão.

Enza-te Deos monumental hyperbole!

O Neophyto.

NOTTAI

Alfandega de Corumbá em 7 de Junho de 1881.

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que só de vem ser consideradís como de origem boliviana as mercadorias que d'alli vierem immediatamente ter nos seus armazens com os competentes certificados de Consulado, e dos Vice Consulados brasileiros alli estabelecidos, os quaes deverão trazer os sellos das respectivas armas.

O Inspector,

Antônio Ferreira Pimentel Belesza.

ANNUNCIOS

O abaixo assignado, festeiro do Glorioso Santo Antonio, pedo aos habitantes desta cidade que illuminem a frente de suas casas, tanto na noite da vespera como do dia 13 de Junho. E' este um dia pomposo para os brazileiros; elle recorda uma das mais gloriosas paginas da historia desta Provincia, a aurora da liberdade para aquelles que gemião sob o poder do tyrano do Paraguay, a expulsão do inimigo do scto brazileiro. Todos devem, pois, concorrer para abrihantar os festejos nesse dia. Não podendo haver missa cantada como desejava, e havia projetado, em consequencia de achar-se o unico mestre de Capella, que aqui temos, privado das meninas que com elle contavão, celebrar-se ha por isso missa musicada no respectivo dia 13, para o que o mesmo abaixo assignado convida a todos os fideis.

Randolpho O. de Figueiredo.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados, declarão que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que tinham, estabelecida na cidade de S. Luiz de Cáceres e que girava sob a firma de Rondon, Lacerda & C.ª, cujo prazo espirou em 31 de Dezembro do anno proximo passado, ficando todo o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Albino Augusto Pinheiro de Lacerda.

Corumbá, 4 de Junho de 1881.

Francisco da Silva Rondon

Albino Augusto Pinheiro de Lacerda

Muita attenção!

LUCIO M. D'ARREDA,

tem seu armazem de secos e molhados, no porto, tem grande quantidade de farinha, arroz, feijão, assucar, toucinho &c que vende por preços muito commodos. Em seu armazem encontram também seus freguezas, cerveja, vinhos, reifrescos, bitter e outras bebidas da melhor qualidade. Recebeu ultimamente, grande quantidade de superiores cebollas, alhos e batatas, que vende por muito modico preço.



O abaixo assignado querendo retirar-se para a Europa, vende a sua chacara, com boa casa de morada, bom pego, e lindas plantações, como parcerias, figueiras, e uma grande canavial: O comprador pode dirigir-se, a mesma chacara, que achara com quem tratar.

Corumbá, 13 de Maio de 1881:

José Stable.

Uma declaração NECESSARIA.

Estamos informados de que se tem vendido productos falsificados de extracto de figado de bacalhau, que usurpam o nome e as apparencias do VERDADEIRO VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, que é o unico approved pela academia de Medicina, e receitado por todos os medicos da Faculdade de Paris.

O producto genuino do Dr. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e nunca pôde fermentar, azedar ou soffrer qualquer outra alteração. Pelo contrario as imitações e contra-facções, que o Dr. Vivien já desco, briu o submetten aos tribunaes competentes, fermentam, azedam, ferrem, fazendo saltar as rolhas das garrafas ou quebrando os vidros.

Os Srs. medicos e enfermos devem estar pois de sobre-aviso a fim de se precaverem contra essas imitações grosseiras, e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente no gargallo de cada uma das garrafas, a firma: Dr. VIVIEN, e, outro sim, consultar os nossos annuncios a fim de verem quaes os depositarios onde poderão encontrar o genuino e verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, approved pela Academia de Medicina de Paris.

Deposito geral em Paris:

J. Bataud, Morineau & Comp.

50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do —Corumbense— rua Barão de Aguipehy.